

REVISTA DOS JORNAES

Capital 14 de Novembro de 1877

Diario de S. Paulo—Parte Official. Publica-se todos os dias. Gazetilha, Macellanea, Editaes e Anuncios.

A Provincia de S. Paulo—Chronica Politica—O partido republicano, artigo do dr. Campos Salles transcrita da Gazeta de Campinas... Revista dos Jornaes. Faleiros—Noticias do Rio de Prata e Parana... Seccao Judicial, Noticias da coll. Notuario, Editaes e Anuncios.

A Tribuna Liberal — Tras os artigos: O ex-collector de Piracicaba - Boletim politico, Esboços biographicos (continuaçã) Um discurso. Factos diversos, Commercio e Anuncios.

LITTERATURA

O Marido da Douda

(RESPOSTA AOS CRITICOS)

Devo aos meus distinctos collegas do jrnalismo do capital do imperio algumas palavras, além das do agradecimento, em resposta a qua o creveram com referencia ao meu drama—O Marido da Douda... A necessidade imperiosa que tive de regressar à provincia depois das primeiras representações do drama, obrigam-me a responder daqui mesmo aos illustres escriptores que tantas provas de immediata consideração tiveram a bondade de patentear-me pela imprensa, a proposito de qual-me o trabalho... Como auctor, certamente, o imprescindivel dever de contestar o fundamento de uma ou outra censura que a alguns pontos do drama se dirigiu... Da-de já expresso-me em declarar que estou profundamente persuadido de que devo ao jrnalismo do Rio de Janeiro os meus cordiaes agradecimentos, pois foi elle por vezes benevollo em excesso para comigo; todavia no terreno da discursão por amor à verdade sua forçada a ir ao encontro dos meus criticos que a par de elogio amado procurarem tornar bem claro que a these philosophico-social do meu drama não estava de peio de accordo com os esternos principios da moral... Penso que estou em completo engano alguns dos illustres escriptores fluminenses... O erro de applicação proveio sem duvida alguma de terem esses distinctos cavalheiros assistido apenas uma vez à representação do drama.

FOLHETIM

(81)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

M. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE SEGUNDA

A CARNE E O ESPIRITO

ALIVRO SEGUNDO

UM DUPLA DRAMA

VII

O que tinha acontecido em casa de Gaspard

Uma hora depois de haver sido preso Turdiga... Um dos dois homens de rua de Goid, saindo da rua de B. rito; outros dois pela Couceira Jeronyma, outros tantos pela Porta Cerrada... Proximo da esquina, deste lado, dormitava um sereno... Os candeeiros tinham-se apagado; eram de azeite, mel do para que se durasse até as dez da noite... Naquelle parte da rua de Toledo não havia mais luz que a da lanterna do sereno, pendurada do couço, que estava acesa e brilhando... Um dos dois homens de rua de Goid, saindo da rua de B. rito; outros dois pela Couceira Jeronyma, outros tantos pela Porta Cerrada... Proximo da esquina, deste lado, dormitava um sereno... Os candeeiros tinham-se apagado; eram de azeite, mel do para que se durasse até as dez da noite... Naquelle parte da rua de Toledo não havia mais luz que a da lanterna do sereno, pendurada do couço, que estava acesa e brilhando... Um dos dois homens de rua de Goid, saindo da rua de B. rito; outros dois pela Couceira Jeronyma, outros tantos pela Porta Cerrada... Proximo da esquina, deste lado, dormitava um sereno... Os candeeiros tinham-se apagado; eram de azeite, mel do para que se durasse até as dez da noite... Naquelle parte da rua de Toledo não havia mais luz que a da lanterna do sereno, pendurada do couço, que estava acesa e brilhando...

Escrevendo-o, eu tive em vista primeiro que tudo apontar o correctivo que contém aos graves defeitos de nos o organismo social... Neste drama, que é a minha quarta tentativa e não a primeira, como por engano disseram os meus honrados collegas, eu voltei-me exclusivamente para um só ponto: a educação da mulher... O fim e profundo como é o problema, tive necessidade, para discutillo à luz plena do realismo hoje em vigor na litteratura universal, de marchar por um caminho escabroso onde eu mesmo por vezes recuei horrivelmente... Para a confecção desse trabalho litterario e de certo alcance social, tomei este elemento indispensavel: a corrupção de uma consciencia de mulher, a aberração, a anomalia de costumes em consequencia da falta absoluta de educação... Eu quiz provar o seguinte principio:—lede que a mulher, ente um amor e fragil e natureza impetuosiva até o delirio, achava um dia no mundo entregues a todas as seducções da sociedade, tendo sido criada entre a corrupção e a liza e da verdade, sem bons conselhos e sem um forte regimen moral, ha de necessariamente revelar de abym em abym a completa perda de sua e da propria familia... Eu quiz provar, e este ponto ceminhei de mãos dadas com abalizados professores de medicina legal, que a falta dos conhecimentos da moral na mulher, occasiua a enfermidade physica, por isso que affectando directamente o centro nervoso, transporta a razão, e de hui uma série de actos monstruosos cujas consequências a sociedade todos os dias assigna nas grandes cidades... Eu quiz provar, em summa, que a neuróse é uma doença excretaivel, e que a sua origem está quasi sempre no modo de educar a criança... Não inventei uma novidade, confesso, e é claro portanto, que não cabe a censura de inverosimil ao drama... Quem tiver lido um pouco de medicina legal, ha de conhecer um auctor cuja fama circular de modo consideravel na Europa... Chama-se Maudsley e escreveu um admiravel tratado a que deu o titulo de—Crime e folia... Nesses interessantissimos livro faz o illustre escriptor considerações muito notaveis a respeito da loucura das mulheres, proveniente da neuróse, cuja presença é explicada pelo abandono em que muitas vezes deixam a educação da menina... Imagine-se por conseguinte que eu tomei uma creatura atacada daquella enfermidade para typo principa-

do meu drama, para a heroína da minha these, permitto-me a expressão... Da-lhe por marido um homem honradissimo que adora a esposa, porém desconfia-se um pouco do lar doméstico por amor da politica bem intencionada e altamente patriótica... Este homem um dia achava-se na horroza posição de estar junto a uma mulher cuja natureza é a de um ministro, uma mulher que tem cismas da propria filha porque desconfia que ha um individuo que ama a adoravel menina e pers-gue-a; diante de tal mulher o que ha de fazer-se homem?... Mas-lhe a? Seria punir um crime com outro crime... Perdosa? Seria dar á sociedade um exemplo de piedade revoltante; não ha nada de piores em equencia da qua o perdão ás Magdalenas (solteiras e casadas) nos finses dos dramas... Este homem, em tão desesperada situação encontra a sentença da culpada da vez auctorizada de um medico que lhe diz:—Sem-lhe a mulher é victima de uma enfermidade cruel que se arrasta ao crime: está douda! E está douda porque:—deixarem-na entregue a todas as perilhas do mundo, a todas as seducções da sociedade moderna... Holouqueram-na's os espectaculos frivolos e brilhantes da moda onde em fômas de pedra dourada adjeem os principios deletérios da lubricidade; em vez do compendio de moral deram-lhe a ler o romance pernicioso do escandalo; em vez de lhe mostrar a e-colmestram-lhe os bailes, fizeram-na facieira antes de a fazerem recitada e modesta! Dahi o de-silicio fatal—a loucura... A moralidade ravete á primeira vista: a educação, e d-lla, é o meio de prevenir os desmandos do espirito, que causam as profundas affecções phisicas... Nessa relação e ao certo incompleto estudo de physiolgia tratei de pôr em relevo a verdadeira a mulher culpada que se deixa arrastar pelas garra da depravação quando tem um marido sublime de dignidade, e urza mulher louca... Der-lhe a morte seria uma crueldade; remette-la a um asylo de loucos é uma solução que me parece ter a seu fundo de moralidade e de humanidade... Além de Maudsley a que acima me referi, um outro escriptor francez de grande merito—Ernesto Freydeau abordou este assumpto em um dos seus melhores romances, porém não me contou que o caso tenha subido ao severo tribunal do theatre... Não me parece pois que o meu illustado collega du-

Journal de Comercio tenha motivo de dizer que eu provei em minha these ser o desengramento da mulher, em certos casos, superior á sua dignidade e á sua educação... Eu provei o contrario: a educação ensinando a dignidade é superior aos desengamentos do sentido... Deixei-me defender de afirmar outra proposição que não esta... Igual resposta cabe ao florentino fluminense da Gazeta de Noticias... Depois de fazer a resenha do entredo do drama, pergunta o meu distincto amigo:—Mas apreciados o facto pelo lado moral, o que prova a nova peça? Se o seu des-engramento depende de uma enfermidade physica, que remedio lhe póde dar o palco?... O remedio é o conselho aos paes incautos incumbidos da educação das futuras mães de familia; é a demonstração da origem do mal e o meio seguro de evitall-o... H- certamente um meio infallivel de soffrer a imaginação e os nervos; é a austeridade do código de moral social applicada aos individuos, tanto em bem do lar domestico como da sociedade em geral... Como escriptor, e por conseguinte como moralista fix a applicação que esse código me proporcionava... Exaltei o que é bom e fustiguei o que é máu... De uma grande verdade estou convencido: o estado actual do theatro brasileiro é tão máu como o estado da nossa educação social... Se assim não fóra eu não me cansaria de provar que o grande elemento para manter a paz, a dignidade e o progresso no lar domestico e fó a d-lla, é o ensinamento rigoroso e justo de tudo o que é verdadeiro e honesto... R- parem bem os meus honrados collegas e não de ver que no meu drama—O Marido da Douda—h- a expressão de uma grande calamidade que divina directamente das condições moraes e intellectuaes em que se acha este nosso país... Com mais vagar é possível que eu volte a tratar de este assumpto... S. Paulo, 14 de Novembro de 1877. CARLOS FERRIZIA.

Dêra uma pancada na cabeça que o atordára... U tiro de fuzil estava a visualhação, assim como o sereno que dormia... Além disso, Clara e Antonias tinham aberto uma janela, e gritavam com desespero... U sereno viu passar de cima um homem que se unteu pela rua da Porta Cerrada, mas achou-se sem a lanterna e sem o chicote, e não se atreviu a apertar, receando ser castigado por ter adormecido, do que era certo o estar sem chicote e sem lanterna... Entretanto, na travessa do Nuncio, dizia Languesta ao Espiã, que tinha no braço a pequena Clara:—Anda, homem, não sejas deus-trado; abra-lhe a porta para o gallego; quando não, t-mos que affogall-a para não gerar... Fazem-lhe a dor?... E que importa? disse Languesta... V-u-mo, homem, anda, disse o Espiã; ah! tens a do-ccã aberta... Desta lha lha... Não v- como beira? Languesta deu-lhe na bocca de Clara e parte do liquido contido no fuzil, ao mesmo tempo que o Espiã fazia com voz terrivel á pobre criança:—Sa para os calas, mate-te... U sereno amaldiçoou a si n-... Poucha ante-h- em na airado do mesmo modo, e calara-se por alguns momentos, torcendo depois a g-neta... Daquelle vez porém, não gritou mais, ficara atehar-gada... Languesta pegou-lhe, deitou a correr com ella, occultando-a d-baixo da capa, e saiu-se pela tortuosa rua do Nuncio... O Espiã dirigiu-se a bom passo pela rua do Almem-dro... Todos os demais bandidos, excepto o Copero, tinham des-apparecido... A- grito de Clara e de Antonias, aos dos visinhos que se tinham acordado com o barulho do tiro, principiou a abru-se as janelas... Ouviram-se gritos de todos os lados... U sereno o sereno, não se atrevia a guardar silencio por mais tempo, e levantou-se do ap- do signal, forte, com outros, precipitose ao p-ogado... Imediatamente responderam ao luge outros ap-lidos, e o sereno, em todas as direções, podendo dar-se visualhação, e em poucos de tres minutos app-ecceram muitos serenos junto do sereno que chorava... E ao longo ouviam-se ainda outros ap-lidos... Tinham o lado para a rua alguns moradores das casa- proximas... Acudi a um commissario... Ah! que ahi se haviam a um tempo os moradores d-primeiro e segundo andar, e Clara e Antonias no terceiro... O do primeiro e segundo andar d-e tinham atrevidos a chegar á janela; mas vez de acudir aos do terceiro andar.

isto era natural, pois reconheceram que os ladrões entraram com ellas... Todavia, os ladrões já tinham dado ás de Vila-Doga... U proprio commissario parou á porta da casa e não se atreviu a entrar semo depois de empurrar adiante de si dois serenos com o chicote em risto na mão esquerda, e uma pistola apontada na direita... Da porta da casa chugo p-nha uma lanterna... Ah! está um cadaver, disse o primeiro sereno... E estavam mais dois... U commissario foi-os tomar a e-cada, e só então, e ainda assim com medo, se atreviu a reconhecer a mandiga... E a fuzil, rigida, morta... Fichu no nariz a água coalhada, e na bocca um lenço vermelho; sem ar de vida... Aviam-se um demora o ar alçado do di-tico e o ar superintende de do publico, disse o commissario; querrem o sereno q- e fuzilando-o sem chicote e sem lanterna, e não o de-xa no fuzil com pessoa a-gema... Fuzil um mamimto em uns serenos que estavam a para a dos q-ases se foram traz... U sereno, e o outro o commissario, vá á guarda da Porta de Vila-Doga... U commissario não se moveu, atordada, esperando que viesse o auxilio da guarda... Dahi a todo ou de-7 minutos, chegaram um cabo e quatro voluntarios... V-u-mos, cabi, disse o commissario; ponha dois homens á porta, que não deixem sah- r-ningueu, e suba por essa escada acima com os outros dois... O cabo, que tinha apparencia de arti-lhe rem-diado, homem de cabellos na ventra, poz os dois netellas, armou a bayoneta, disse aos outros dois, que se armassem tambem, e metteu-se t-ntrepidamente pela escada acima... V-ham comigo dois serenos, e os outros que fiquem aqui, ordenou o commissario... E seguiu os outros... N-rgando a patamar por u-o rebó... E há aqui um homem e-o-d-o, disse elle; mas não está morto, re-na com o um p-eco... Da um homem e-o-d-o na ha que ter medo, e por isso o commissario se adiantou e afirmou p-cco, acompanhando-se com os realistas, por ser a escada muito estreita... V-nha uma lanterna, disse... Estendeu-lhe um sereno com a ponta do chicote... Ah! h- o Copero! disse o commissario, vendolhe a casa á luz da lanterna... Puz um sereno pequeno a sobre a que t-ma de spa-har-lo, pafite!... Que é a lha...? exclamou o copero, que estava á porta... F- de lha não d-ixarem dormir um h-hem deceitado! Ueram a chalaça! (Continua)



SECCÃO PARTICULAR

Atenção

Francisco Pereira da Costa e J. Geraldo D. Ribeiro, vêm por este meio fazer...

Capsulas de Alcatrão de Guyot.

De todas as doenças que dão o seu contingente ao boteim dos chistos, a mais commum, a mais triste para as familias, a que, todos os dias occorrena a maior mortalidade, é com certeza a tísica pulmonar.

Theatro S. José

Sr. Guimarães: - V. s. pretenderá ainda nos escutar com a dita banda militar no theatro?...

NOTICIARIO GERAL

Carlos Ferreira - Este nosso amigo chegou ante-hontem a esta capital, de volta da corte, onde fôra a actuar a exhibição do seu novo drama - O marido da Douda.

Faculdade de Direito - Fizeram acto e foram approvados: Dia 14: 3.º ANNO

- Tertuliano Moreira Czar. José de Souza Brandão. Marcionillo José de Costa. Marcolino Pinto Cabal. Severino de Freitas Prestes. 1.º ANNO

Theatro S. José - A companhia dramatica do sr. Ribeiro Guimarães, leva hoje a scena o apriciado drama, em 1.º acto - Jocelyna ou o marinheiro da Martinica - e uma comedia em 1.º acto.

Condecorações - Por decreto de 10 de corrente foram nomeados:

- Officia da ordem da Rosa, o chefe de policia da provincia da Bahia, bacharel Amphiphio Batello Fiel de Carvalho, em attenção aos relevantes serviços que prestou na repressão do crime de mundo filha que naquella provincia appareceu em escualação. Cavalleiros da ordem de S. Bento da Aviz, o maior do corpo de engenheiros Manoel Peixoto, Cyrino d'Amorim, e o capitão de artilharia Francisco Ruy-mundo Ewerton Quadros, do 3.º regimento de cavalaria Pedro Gama e Pinto, do 4.º regimento dito Jacyntho Ferreira da Silva, o capitão tenente Luiz Felipe Saldivina da Gama e o 1.º tenente Elezer Coutinho Tavares.

Santos - O Diario de hontem traz a seguinte noticia:

Linha Ituana - Reclamam algumas pessoas desta praça contra a demora havida na entrega de generos, remittidos da estação de Itupeva, da linha Ituana. Um negociante desta cidade communicou-nos o seguinte facto: No dia 8 de corrente, foram embarcados naquella estação 19 saccos com feijão, e até hoje aqui não chegaram.

Diocese de S. Paulo - Por decreto de 10 de corrente foi aceita e confirmada a renuncia que fez o padre D. Joaquim do Monte Carmello da cadeia de Congoço que occupava na cathedra da diocese de S. Paulo.

Pindamonhangaba - O Diario do Norte de 13 traz o seguinte: No domingo proximo uma mulher em completo estado de embriaguez lançou fogo a roupa do corpo com um phosphoro, ficando bastante queimada, e teria succumbido se não fossem os promptos socorros que lhe ministraram. Este facto deu-se cerca das 4 horas da tarde na rua do Riocharo.

LEITURAS LITTERARIAS - Ante-hontem, reunidos na sala da camera comm. o sufficiente de socios, sobre a presidencia do sr. Alfredo d'Almeida, procedeu-se á leitura do projecto de Estatutos, que foram approvados com algumas modificações.

Em seguida passou-se á eleição definitiva da directoria durante o anno social, ficando composta pelo seguinte modo: Presidente: - dr. Gregorio Costa.

Vice Presidente: - Alfredo d'Almeida. Thezourero: - Major Joaquim Antonio Fernandes Villela. Bibliotecario: - Antonio da Silva Pinheiro. 1.º Secretario: - Affonso Henriques de Carvalho. 2.º Ditto: - José Augusto da Rocha Figueiredo. O cargo de orador e adjunto ficaram dependentes de acatamento do sr. presidente que foi eleito para este cargo, e para o que os respectivos Estatutos dão direito a este lha.

A tribuna de ensaio - No principio deste seculo tres rapazes se reuniam todas as noites em um pequeno quarto de estudante na cidade de A. z. Tinha a mobilia do quarto consistia em uma mesa e tres cadeiras. Era o que bastava para se escrever, falar e ouvir. O encosto de uma das cadeiras servia de tribuna e as outras eram para os ouvintes. Os rapazes chamavam-se Thiers, Mignet e Muret, todos tres estudantes do direito. O fim da quotidiana reunião era o exercicio de improvisos. Escolhia-se o assumpto para o discurso, e por uma hora o speaker orador perorava quanto podia. Cuius dignitas nota: o que mostrava mais difficuldade em improvisar era o sr. Thiers. Mas depois soube proguyir.

Lorenna - O Lorennesco de 11 trat o seguinte: EXAMINATO - No dia 1.º de corrente falleo o sr. Magost, cidadão italiano, na freguezia do Sapé, deo uma facada no portuguez José Joaquim Barbosa, sendo preso em flagrante. A autoridade procedeu no offendido a corpo de delicto e prosegue no respectivo processo. MORTE - A 6 de corrente, em Santo Antonio da Cachoeira falleo o preto furto de nome Geraldo, a quem Victorino Moreira da Rocha, nesse dia, obrigara a beber grande porção de bebidas alcoolicas. Procedeu-se a corpo de delicto.

Falsificação do café - O professor S. P. Sharples, ensaiador official do Estado de Massachusetts, investigou ultimamente algumas amostras de café moído que se costumam vender em pacotes, e achou que consistia principalmente de ervilha, milho, aveia, centeio, etc. Substancias nocivas não encontrou; e se os que bem sabem quanto custa uma libra de café verde esperam comprar por menos dinheiro a mesma quantidade de café moído, não devem estranhar que, em vez de tomarem café, tomem extracção de milho. Para se descobrirem adulterações elle dá as seguintes regras: Tome-se um copo de agua fria, e deite-se nella meia colher de café de café, mexendo-o bem. Se fôr café puro, ficará nadando em cima da agua, e esta quasi não mudará de cor. Se houver pó de feijão ou de chicoria, d'acerá ao fundo, e a chicoria tinguirá logo a agua de cor escura; o feijão fará o mesmo passado algum tempo. Prove-se então a substancia que ficou a fundo, mastigando-a. O café será conhecido pelo sabor. A cerca de uma especie de noz empregado extensamente na adulteração do café, e que nada também sobre a agua é dura e quebradça. A de outra especie, que nada também, e que os dentes não podem distinguir do café quando é mastigada, está quasi sem nenhum sabor. Depois de sujeitar a substancia examinada a estas experieencias, põe-se em uma peneira sobre uma folha de papel e examina-se para ver se ha nella grãos de centeio, aveia ou ervilha. Acham-se ás vezes perfeitos de ervilha do tamanho da oitava parte da ervilha inteira, e grãos da aveia e centeio partidos e em meio. A chicoria é reja quando tomada entre os dentes e tem sabor amargo, diferente do do café.

Campinas - A Gazeta de hontem dá a seguinte noticia: MANUMISSÃO - O sr. Domingos Leite Penhado concedeu, noutom, liberdade o seu escravo Anastacio, de 40 annos, sem condição alguma. É um acto este que se não comemta; tem o elogio em si.

O Diario diz que o rendimento total do leilão de prendas a beneficio da Sociedade de Beneficencia Portuguesa, encerrado no domingo, monta a seis contos de réis.

Egualdade perante a lei - Apresentou-se perante o tribunal correctional de Londres uma senhora que vinha queixar-se do homem do que lhe causava o baldio da cabeça de um seu vizinho; o juiz, pouco satisfeito, respondeu que muitas vezes as moças incommodavam a vizinhança com um tocar incómodo de piano, e que entretanto não existia meio legal de fazer para obrigar ao silencio; por conseguinte não havia meio de fazer calar a cabeça de quem se queixava a senhora. O juiz indeliberado a quiz, concedendo-a nas costas. Este juiz vendeu dar um par de pés para a terra, não l'aria, de certo, dos planos de Londres...

Cacapava - Do Imparcial de 13, tiramos as noticias que se seguem: No dia 10 de corrente, um dos empregados do trem e peonias de construção ao chegar a esta cidade, atirou-se do trem, para apagar o chépo que lha tinha escapado por decaido. A queda foi tao grande que o pobre homem ficou em triste estado. O sr. dr. José Manoel Freixo, digno juiz municipal desta cidade, brindou o doctro de N. S. de Ajuda com algumas cartas Geographicas e um pluma-cripto. É um donativo delicado e importante feito a municipalidade que deve instruir-se.

Moeda falsa - O transporte Purús conduziu no dia 12 para Fernando de Noronha, os preos Jacyntho José de Silva, Manoel Patronio Sombra, José Guedes de Siqueira, João Pereira Netto José Ignacio Leite e Prudente Tobias, condemnados pelo crime de introdução de notas falsas de 200. Fabricadas em Cascadura.

Obituario - Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres: Dia 13: Honra do Rosario Nobrega, 45 annos, casada; febre typhoide. J. A. S. mozer, filho de José Antonio Baptista; lesão dos rotulas. Antonio Francisco dos Santos, 31 annos, portuguez, solteiro, falleo no hospital de S. Joaquim; pneumonia dupla. Florencia, 16 dias, filha de Lucio Manoel Joaquim; pneumonia. Amélia, 17 mezes, filha de Joaquina Maria Eufrosina; interite. Valeriano do Amaral, 35 annos; hemorragia. Carlos Merciano, 45 annos, italiano, solteiro; falleo no hospital da Misericordia; tuberculose pulmonar.

SECCÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

Table with columns: GENEROS, QUANTIDADE, UNIDADE, PREÇOS. Lists various commodities like coffee, sugar, and their prices.

Mercado de Santos

Santos, 13 de Novembro de 1877. Café: Notou-se hoje algum movimento de procura com sensivel baixa de preços. Alí é ultima hora, porém não nos foi possível averiguar se compradores e vendedores chegaram a um accordo sobre preços. Entraram a 12 373,500 k. Desde 1.º - 2,503,400 k. Existencia - 60,000 saccas. Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez 3,477 saccas. Mesmo periodo de 1876 - 2,761 saccas. de 1875 - 2,247 saccas. Algodão: Nada conta. Não houveram entradas a 12. Desde 1.º - 3,800 k. Existencia - 900 fardos. Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez 6 fardos de 50 k lus. Mesmo periodo 1876 - 136 fardos. de 1875 - 212 fardos.

EDITAL

Faculdade de Direito

De ordem do exm. sr. conselheiro director dr. Vicente Pires da Motta, faço publico o programma que tem de ser observado nos exames de linguas nacional e ingleza perante esta Faculdade, advertindo-se que as provas oraes serão feitas successivamente ás escriptas no mesmo dia, e assim mais que a classificação dos examinandos poderá ser alterada si qualquer delles faltar, pois que, em tal caso será chamado para substituí-lo o immediato na lista, embora pertença á turma differente de modo a completar-se sempre o numero marcado para cada uma. Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 13 de Novembro de 1877

O Secretario JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES FILHO.

PORTUGUEZ

- 1 Adolpho Carneiro de Almeida Maia 2 Adolpho Julio de Aguiar Melchert Junior 3 Aldano Feres Corrêa 4 Alexandre Xavier de Mello 5 Alonzo Acacio Pinto Ferraz 6 Alpio Juvenio Leite 7 Alvaro Avelino do Nascimento 8 André de Andrade Couto 9 Antonio Augusto de Azevedo Antunes 10 Antonio Alfonso Lamannier Godofredo 11 Antonio Argentino Teixeira Loomil 12 Antonio Carlos de Toledo Dia 17 2.º TURMA 13 Antonio Dias Novas unior 14 Antonio Francisco Galvão Bueno 15 Antonio Gonçalves de Menezes 16 Antonio Manhães de Andrade 17 Antonio Arcundes Salgado 18 Antonio de Souza Freitas 19 Antonio de Tol do Camargo 20 Antonio Vieira da Cunha Salgado 21 Arlindo Augusto de Aguiar Souza 22 Arlindo José de Mello 23 Arlindo Vieira Paes 24 Arthur Gomes Dia 19 3.º TURMA 25 Arthur Sampaio Peixoto 26 Arthur da Sil a Traujo 27 Arthur Sercriano Ferreira Guimarães 28 Bento Tobias de Barros 29 Bento José dos Santos 30 Candido Augusto Rodrigues 31 Candido Carneiro Ribas 32 Candido Monteiro da Cunha Bueno 33 Candido Olympio dos Santos 34 Carlos Reis 35 Constancio Rodrigues da Silveira 36 Coriolano Dias d'Assumpção

- Dia 20 4.º TURMA 37 Cypriano da Rocha Lima 38 Deodato Cerrano Cintra 39 Eduardo da Cunha Antto 40 Elias de Camargo Novas 41 Eloy Monteiro da Cunha Salgado 42 Epiphanio Rodrigues do Prado 43 Ernesto Augusto Malheiros 44 Ernesto Leite da Silva 45 Eugenio Brazillio da Rocha 46 Fabiano Augusto Nogueira Porto 47 Fabio Jacyntho de Mendonça Uchôa 48 Francisco Alvaro Bueno de Paiva

- Dia 21 5.º TURMA 49 Francisco Brindo de Mello 50 Francisco Ignacio dos Santos Cruz 51 Francisco Marcondes de Gouveia 52 Francisco Martins de Andrade 53 Francisco de Moura Campos 54 Francisco de Paula Oliveira Veado 55 Francisco Pennaforte Mendes de Almeida 56 Guilherme Cesar de Mattos 57 Hldelfonso Ferreira Carvalhaes 58 Izaías Augusto Villaga 59 Ismael Dias da Silva 60 Jacyntho de Araujo Cintra

- Dia 23 6.º TURMA 61 Jacob Almendra Souza Gayoso 62 João Augusto de Souza Fleury 63 João Baptista Alves de Salles 64 João Carlos da Cunha Antto 65 João Carlos Mendes Pereira 66 João Corrêa de Camargo Aranha Junior 67 João Carneiro de Almeida Maia 68 João Baptista Machado Junior 69 João Baptista da Sil era Mello 70 João Damasceno Pinto Magalhães 71 João Ferreira da Roza 72 João Henrique de Souza Gayoso Almendra

- Dia 24 7.º TURMA 73 João Lobo Vianna 74 João Lucas Corrêa 75 João Nepomuceno de Oliveira Costa 76 João Nepomuceno de Souza Freire 77 João Sigmaringa de Moraes Cordeiro 78 João Theodoro Xavier Sobrinho 79 João Tobias de Aguiar Filho 80 João Vieira Carneiro 81 Joaquim Anton o de Oliveira Portes 82 Joaquim de Araujo Labre 83 Joaquim Antonio Raggio Nobrega 84 Joaquim Gomes Pinto

- Dia 26 8.º TURMA 85 Jesuino Urbano Cardozo de Mello 86 Joaquim Jayme Dias 87 Joaquim Martins de Siqueira 88 Joaquim do Nascimento Camargo 89 Jon s Mariano de Aguiar Moraes 90 José Alfonso Lamas et Godofredo 91 José Antonio Marcon de Machado 92 José Antonio Teixeira Machado 93 José de Araujo Coutinho Junior 94 José Candido da Silveira 95 José da Costa Rangel Junior 96 José Cypriano de Castro Vasconcelos

- Dia 27 9.º TURMA 97 José Estanislão de Arruda Botelho 98 José Eugenio do Amaral Souza 99 José Ferreira de Moura Filho 100 José Ignacio da Fonseca 101 José Ignacio Marcondes Romeiro 102 José Ignacio de Toledo 103 José Izidoro da Silva Silgado 104 José Joaquim da Silveira Cintra Junior 105 José Pereira de Queiroz 106 José Pereira da Silva Sobrinho 107 José Roza da Sil ei a 108 José Theodoro Xavier Sobrinho

- Dia 28 10.º TURMA 109 Joviano Ferreira de Camargo Andrade 110 Julio Cesar 111 Julio Gonçalves Vaia 112 Julio Marcondes Homem de Mello 113 Lindorf Moreira de Godoy 114 Lourenç Cavalcanti de Albuquerque Maranhão 115 Luiz Augusto Moreira de Araujo 116 Luiz Bernardo Pinto Ferraz 117 Luiz de Campos Serra 118 Luiz Candido da Rocha 119 Luiz Carlos de Oliveira Borges 120 Luiz da Fonseca Moraes Galvão

- Dia 30 1.º TURMA 121 Luiz Gonzaga Jayme 122 Luiz Sanchez de Lemos 123 Luiz de Toledo Iza 124 Manoel Augusto de Ornellas 125 Manoel Dias de Aguiar 126 Manoel Pedro da Silva Carvalho 127 Manoel Saturnino do Amaral 128 Manoel Theotonio de Macedo Sampaio 129 Mario Mariano Alves de Moraes 130 Norberto Nonato Vianna 131 Nuno Luiz de Escobar Belligardo 132 Octavio Marcondes Machado

- Dia 1.º de Dezembro 2.º TURMA 133 Paulo Luiz Ribeiro 134 Pedro Alves Corrêa do Amaral 135 Pedro Alves Pereira 136 Frediano Augusto da Silva 137 Rodrigo Marcondes Romeiro 138 Salvador Meyer de Vasconcellos 139 Saturnino Manoel da Fonseca 140 Theodoro Torquato Pinto da Silva 141 Theophilo Ottoni Dias de Toledo 142 Thonaz Augusto Ribeiro de Lima 143 Trajano G. da Fonseca 144 Urbano Pompeio do Amaral

- Dia 3 13.º TURMA 145 Valdemiro Guilherme Christiano 146 Wenceslau José de Oliveira Queiroz 147 Virgilio Aurelio de Toledo 148 Virgilio Roemberg Ebering 149 Vital Pacheco de Camargo Fontado



INGLEZ

Dia 16 de Novembro

1.ª TURMA

- 1 Adolpho Carneiro de Almeida Maia
2 Adolpho Coriolano de Toledo
3 Alberto Moretz Sohn Monteiro de Barros
4 Alberto Rodrigues de Arruda
5 Alexandre Florindo Coelho
6 Alexandre Stockler Pinto de Menezes
7 Alexandre Xavier de Mello
8 Alfredo da Cunha Bueno
9 Alonzo Acacio Pinto Ferraz
10 Alonzo Guayanaz da Fonseca
11 Alvaro Rolemberg Bhering
12 Angelo Gomes Pinheiro Machado

Dia 17

2.ª TURMA

- 13 Alvaro Avelino do Nascimento
14 Amador, Pires Corrêa
15 Antonio Affonso Lamannier Godofredo
16 Antonio de Anhaia Mello
17 Antonio Chrispiano Barboza Freire
18 Antonio Gonçalves de Menezes
19 Antonio Gregorio do Nascimento
20 Antonio Mathias Pinto
21 Antonio Marcondes Salgado
22 Antonio de Padua Salles
23 Antonio Paes de Barros Sobrinho
24 Antonio de Souza Freitas

Dia 19

3.ª TURMA

- 25 Argimiro Cicero Galvão
26 Aristides Luiz da Costa
27 Arlindo Augusto de Aguiar Souza
28 Arlindo José de Mello
29 Arthur Nicolau Vergueiro
30 Augusto Marcondes Salgado
31 Augusto da Silva Franco
32 Adelino de Paula Eduardo
33 Benedicto Gama
34 Bento Galvão da Costa e Silva
35 Candido Augusto Rodrigues
36 Candido José da Silva Serra

Dia 20

4.ª TURMA

- 37 Carlos Alberto Salles
38 Carlos Meira Botelho
39 Eduardo da Cunha Canto
40 Euclides Egydio de Souza Araña
41 Eugenio Egas
42 Fernando Moura
43 Fernando de Siqueira Cardozo
44 Francisco de Azevedo
45 Francisco Bicudo de Mello
46 Francisco Dias Novaes
47 Francisco Faminio de Camargo
48 Francisco Ribeiro de Moura Escobar

Dia 21

5.ª TURMA

- 49 Galdino Moreira Cesar
50 Heliodoro Costa
51 Hermanno Dias de Aguiar
52 Ildofonso Ferreira Carvalhas
53 Jacyntho de Araujo Cintra
54 João Americo Gomes Leal
55 João Baptista Martins de Menezes
56 João Carlos da Cunha Canto
57 João de Oliveira Camargo
58 Joaquim Alves Novaes de Camargo
59 Joaquim Alvaro de Souza Camargo
60 Joaquim Fernando Paes de Barros Junior

Dia 23

6.ª TURMA

- 61 Joaquim Jayme Dias
62 Joaquim Miguel Martins de Siqueira
63 Joaquim Xavier Guimarães Natal
64 Jorge do Amaral
65 José Antonio Marcondes Machado
66 José Augusto de Andrade
67 José de Campos Novaes
68 José da Costa Rangel Junior
69 José Cypriano de Castro Vasconcellos
70 José Joaquim da Silveira Cintra Junior
71 José Onofre Pimenta
72 José Pereira da Silva Sobrinho

Dia 24

7.ª TURMA

- 73 José Rodrigues Munhoz
74 José Valois de Castro
75 José Vicente de Azevedo
76 Leão Luiz Ribeiro
77 Leonel Estanislau Pessoa de Vasconcellos
78 Lucas Antonio Monteiro de Barros
79 Luiz de Campos Salles
80 Luiz de Caralho
81 Luiz Gonzaga Jayme
82 Luiz Gonzaga Franco
83 Luiz Podaliro da Cunha Moreira
84 Luiz Victorino Porto Moretz Sohn

Dia 26

8.ª TURMA

- 85 Manoel Antonio Bittencourt Junior
86 Manoel Augusto de Ornellas
87 Manoel de Moraes Barros Junior
88 Octavio Marcondes Machado
89 Olympio Ramos da Silva
90 Olyntho Augusto Ribeiro
91 Olavo Egydio de Souza Araña
92 Pedro Augusto de Oliveira Bueno
93 Pedro Domingues de Castro
94 Pedro Marcondes Rezende
95 Pedro Paulo Carneiro de Almeida Pereira
96 Raymundo Prado Sobrinho

Dia 27

9.ª TURMA

- 97 Rogerio Pinto Ferraz
98 Simplicio Pereira Vilaça
99 Theodoro Reichert Junior
100 Thomaz Augusto Ribeiro de Lima
101 Tito de Souza Rodrigues
102 Urbano Pompeu do Amaral
103 Valdomiro Guilherme Christiano
104 Virgilio de Toledo Milla
Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 13 Novembro de 1877.

O Secretario

JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES FILHO

ANNUNCIOS

Pechincha

Na rua da Imperatriz n. 41, esquina da rua de Boa Vista, tem para vender uma machina Synger, de costura, e um sofá, por preços commodos.

Importante, variado e grande LEILÃO

Roberto Tavares FARA
Sabbado 17 do corrente
A's 10 1/2 horas

O primeiro leilão Os subsequentes

Liquidação geral Definitiva, na antiga e acreditada casa de Angelo Finile N. 49-RUA DE S. BENTO - N. 49

De armarinho

Modas e miudezas E fazendas grossas e finas Havendo de tudo grande e immenso sortimento como é notoriamente sabido nesta cidade e no interior. Sendo immensivel a diversidade dos generos

Os srs. negociantes são convidados a esta importantissima venda, certos de vantajosas compras por ser Real e geral

a liquidação desta grande casa que cessa inteiramente com este ramo de negocio.

Armação, balcão e cofres

E as mobilias irão a venda successivamente em os ultimos dias

As condições

São as mesmas do costume A's 10 1/2 horas.

Vende-se

O abaixo assignado proprietario do botiquim do theatro S. José resolveu vender o seu estabelecimento, por isso quem o quizer comprar póde dirigir se ao mesmo botiquim do meio dia ás 2 horas.

O motivo da venda não desagradará ao comprador. Alvaro José Penha. 6-1

150000 de gratificação

No dia 10 do corrente perdeu-se na estrada de ferro do Norte uma mala preta, de mão, contendo diversos papeis; gratifica-se a pessoa que entregar em Guaratinguetá a Manoel Jorge de Campos, com a quantia acima. 3-1

Vende-se

ou aluga-se a casa de dois lances da rua do Gazometro, esquina da travessa do mesmo nome, com duas frentes, acabada de novo e toda forrada a papel, com commodos para grande familia, com quintal e agua á dez passos. 3-1

ATENÇÃO

Vende-se uma pequena chaceira no morro do Chá, com frente para a rua Formosa; pintada a oleo e empapelada; com terreno proprio para pequeno jardim, e com boa agua.

Para informações no largo da Memória n. 20. 5-1

Leilão importante

Na loja da Esperança

Travessa de Santa Theresza n. 12

Sexta-feira, 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, constando do seguinte: Roupas feitas, cobertores de lã encarnados e escuros, paletois de casimira para senhoras, ditos de lã, camisas francezas para homens, ditos de chita, brins de algodão, meias para homens e meninas, linhas em sovellos e em carreteis, miudezas de armarinho, perfumarias, etc.

No final do leilão serão tambem vendidas diversas mesas, cadeiras, machinas e outros muitos trastes presentes ao acto do leilão.

Pelo leiloeiro—Nobrega de Almeida. 2-1

Deposito de fogões Economicos

Antonio Paes da Costa commença ao respeitavel publico desta capital e do interior, que neste deposito concerta-se fogões economicos e vende-se canos para fogões de chapa batida, obra garantida, tudo por preços commodos N. 12-Rua Alegre-N. 12 S. Paulo 15 de Novembro de 1877.

Club Flor dos Alpes

Balle e espectáculo em 24 do corrente

Participamos ás exmas. familias que, não sendo possível haver transferencia em nossa partida projectada em 1.º do corrente para 24 do mesmo, por ser dia do anniversario do n.º presidente, a havendo espectáculo da companhia do sr. Ribeiro Guimarães, fomos por este cavalheiro obsequiados com a ordem de camarates pertencentes ao salão, sendo a entrada pela porta que dá ingresso para o mesmo salão, ficando inteiramente incommunicavel; podendo assim as exmas. familias, que nos derem a honra de aceitar nossos convites, assistirem ao espectáculo, com o sublime drama brasileiro em 4 actos do sr. conselheiro Alencar intitulado: O amor de Mãe.

Findo o espectáculo continuará o baile. Secretaria do Club Flor dos Alpes. S. Paulo, 11 de Novembro de 1877.

O presidente—Daniel Santiago. O secretario—Alberto Rodrigues. O thesoureiro—João Pezoto Braga. O preneurdo—Francisco de Carvalho.

Bom emprego de capital

Vende-se ou aluga-se uma casa, construida de novo, por preço muito commodo, á rua do conselheiro Furlado; para tratar na mesma rua com Francisco José Pedro de Silva. 4-4

Club Flor dos Alpes

Balle no salão do Theatre S. José em 24 do corrente

Previno a todos os socios que tiverem pe fazer propostas para novos socios, fazerem até o dia 18, assim como procurarem seus cartões de ingresso até esta data em casa do thesoureiro, rua de S. Bento 66 A.º

Os mesmos cartões darão entrada para o espectáculo dessa noite conforme o annuncio. S. Paulo, 12 de Novembro de 1877.

O secretario Alberto Rodrigues 4-1

ATENÇÃO

Vende-se cinco carroças baixas, arreadas com 12 animais, propria para conduzir cargas da estação, transportando muito boa frequencia do atacado; o motivo da venda não desagradará ao comprador; para tratar na rua de S. Bento n. 58, loja 5-1

Escrava fugida

Fugio de Anna Maria da Silva V. moradora em S. Paulo, uma escrava que a mesma senhora tinha á journal em Taubaté.

Joseph, côr preta, idade 40 annos mais ou menos, altura regular, africana, quiandeiro; fugiu ha seis mezes mais ou menos. Quem a prender e entregar a sua senhora nesta capital, ou a pessoa por ella autorizada, será gratificado, e prote-ta-se contra quem a tiver acoutado. Consta que está na cidade de Pindamonhangaba

S. Paulo 9 de Novembro de 1877. 3-2

VENDE-SE na rua Alegre n. 57 um rapaz de 23 annos, bom copeiro, bom pagem, sabendo cozinhar e fazer todo e qualquer serviço. Quem pretender dirija-se a rua acima indicada das 9 ás horas da manhã para tratar. 3-3

ATENÇÃO

2-Rua da Constituição-2

O abaixo assignado tendo feito um lindo sortimento em seu negocio, para assim bem servir seus frequentes, venderá em conta tudo, como verão de alguns preços, o mo seja: goiabada a 440 rs., frutas, marmelada, peixes de Lisboa, superiores sardinhas em latas, sal refinado, azete pigniol, alunas, bitter, vermuth, vinhos superiores desde 640, 720, 800 e 18000 rs., Porto de diversas marcas, dovia 15000, garrafa 18500, cognac Julio Robin, cerveja inglesa e nacional, kummel, manteiga em latas, xarope, genebra Fiquim e tudo o mais que pertence a um negocio de secos e molhados, pois seria longo mencionar tanta coisa, só o frequentes procurando é que poderá encontrar e verá como é bem servido, mas só á diaheiro. Manoel Fernandes Fragoso Junior. 30-24

Pechincha Para o verão

1,600 côrtes de vestido DE

Fulardine Chinezza

Rica fazenda moderna e propria para a estação e ao silencio de todas as bolsas.

Um covado: 500 rs. Um côrte com 20 covados 10\$000. Um dito com 30 ditos 15\$000.

Grande sortimento de luras frescas, de pellica para homens e senhoras.

Bazar Americano

N. 33-Rua da Imperatriz-N. 33 10-10

Padaria

Vende-se uma padaria das mais atrezueadas nesta cidade; o motivo da venda é seu dono precisar de retirar-se para tratar de sua saúde, e para informações na casa dos srs. José Augusto da Costa & Comp., rua da Quitanda ns. 2, 4 e 6. 3-3

Drogaria central homeopathica

13 - rua da Impratriz - 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

Deposito de todos os productos, chimicos e pharmaceuticos

DE JAMES EPPS E C.ª

DE LONDRES

Em casa do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de carteiros para tinturari, globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos e estudados—indigenas, exotics e americanos, pelo preço das pharmacias da côrte. Ha livros para o uso dos amantes da homeopathia. 57

IMPORTANTE TINTURARIA FRANCEZA A VAPOR

30 Rua da Imperatriz 30

Tinge-se de quaesquer côres toda a qualidade de farras e roupas de homens e senhoras, como sejam: preto, marrom, havana, cinza claro, cinza escuro, verde, melho, solferino, roza, green, magenta, roxo, violeta, azetinos, verde, amarello, ouro, azul, azul ferrê, azul marino, aurora, perola, alecrim, etc., etc., emfim tudo que pertence a arte de tinturaria. Tira-se modas e limpa-se roupa de homens e senhoras, sem molhar.

Chocolate

SUPERIOR HOMOEOPATHICO BAUNILHA FERRUGINOSO MUSGO LACTEO

e de canella George Harvey e Silva.

Polvilho de Batata

GELÉAS

Francezas

DA Confiturerie de Saint James

Mostarda

Franceza

AGUA Flor de Laranja

Sopa Juliana

Champignon

GEORGE HARVEY SILVA

3 B Rua da Imperatriz. 6-3

Licores francezes

Grande sortimento

Cremes de

Ananaz, Amor-perfeito, Rozs, Violetta, Vanille, Mo-lo, Framboise, Garus, Thé, Ambrusio e outros

Eau d'Or

EAU D'ARGENT

Rosolio, Cassis de Mont d'Or, Ratafia de Cerise, Chartreuse Curacao

Marrasquino St Emilion Benedictines Cherry cordial

A importação directa de quasi todos os generos da nossa casa nos habilita a garantir a sua qualidade e vender por preços modicos.

George Harvey e Silva 3 B, Rua da Imperatriz.

ADVOGADO

ADELINO JORGE MONTENEGRO

N. 1-Rua Direita N. 1

S. PAULO.

2. -10

# Acaba de sahir á luz e achá-se á venda em casa dos editores

## A. L. Garraux & Companhia

O Mappa da Provincia de S. Paulo, organizado pelo engenheiro o sr. C. D. Rath, comprehendendo as partes limitrophes das provincias de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Par.

### Preços:

Em folhas 54000  
de bradas e elegantemente encadernado 63000  
Collado sobre panno e envernizado, com armoção de madeira, para parede 108000  
Em aboto da presente publicação julgamos não podermos fazer melhor do que transcrever a opinião das conceituadas folhas da provincia e do Rio de Janeiro.

**Mappa da Provincia**—Os srs. A. L. Garraux & C. acabam de editar a carta da provincia de S. Paulo organizada pelo sr. Carlos Daniel Rath. Esta carta que é nitidamente lithographada em Paris á diversas ides, está ricamente nada em papel e elegante volume proprio para se trazer á algibeira.

No interior da capa traz uma interessante noticia sobre a cidade de S. Paulo. A casa Garraux presta com semelhante publicação um importante serviço á esta provincia tornando-a assim mais conhecida por meio de um excellente mappa geographico.

As publico compete agora apreciar devidamente o meritório trabalho do habil engenheiro sr. C. D. Rath.

(Correio Paulista)

**Mappa da provincia de S. Paulo**—Os srs. A. L. Garraux & C. acabam de publicar um mappa desta provincia, em forma de livro, proprio para viagem e mesmo para ser melhor conservado, trabalho do intelligente e incansavel sr. C. D. Rath, e editado por aquelles senhores.

O trabalho artistico cada deixa a desejar—é perfeito, o semelhante, conquanto lido, em vista de outras cartas e informções conhecidas, é o melhor que tem os visto, trazendo assignaladas as novas estradas de ferro em tração, as que se acham em construcção e as projectadas, além de muitas outras noticias por seu intelligente autor, no intuito de tornar mais verdadeiro o seu trabalho.

Em um grande serviço que prestaram á provincia de S. Paulo os srs. Rath e os dignos editores.

Recomendando ao publico a nova e aperfeiçoada carta da provincia, aquardamos a juizo dos mais entendidos no materia, para o transmittir aos leitores.

(Diario de S. Paulo)

**Mappa da provincia de S. Paulo**—Os srs. A. L. Garraux & C. editores do mappa da Provincia de S. Paulo, que C. D. Rath nos offereceram um exemplar dessa delgado trabalho artistico que nullo recommenda a casa Lamerrier & C. de Paris, onde foi impresso.

O mappa minuciosissimo quanto á provincia de S. Paulo, tambem o é com as partes limitrophes das provincias de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Paraná. Contem mais o mappa uma relação da denominação do 78 rios mais importantes desta provincia, e bem assim uma noticia sobre a cidade de S. Paulo.

Debrado o mappa, forma elle um elegante e rico livro ha digno de ficar em qualquer bibliotheca.

Recomendando a sua acquisição como de grande utilidade etc.

(Gazeta de Campinas)

Recebemos um exemplar do magnifico mappa da Provincia de S. Paulo, organizado pelo engenheiro C. D. Rath e editado pela casa A. L. Garraux, da capital.

Este mappa, o mais minucioso não só no que respecta á esta provincia como tambem a parte das de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Paraná; foi impresso em Paris, na casa Lamerrier e forma um elegante livrinho. A fim de mappa, traz tambem este livrinho uma noticia sobre a cidade de S. Paulo.

Agradecemos ao sr. Garraux a mimosa offerta e re-

commendamos aos nossos leitores o magnifico mappa, que aquelles senhores acabam de editar.

(Diario de Campinas)

Acaba de ser publicada uma carta topographica da provincia de S. Paulo, com o comprehendendo os municipios limitrophes das provincias do Rio de Janeiro, Minas Geraes, Paraná e G. Yaz, organizada, na escala de 1:1,500,000, pelo sr. C. D. Rath impressa em Paris, na casa Lamerrier & C., sendo editores os srs. A. L. Garraux & C. estabelecidos com livreria na cidade de S. Paulo.

Por informação de pessoas fidedignas sabemos que o levantamento desta carta foi feito com todo o escriptulo, e basea-se em observações e estudos do pae do autor.

(Jornal do Commercio)

**Novo mappa**—Recbemos pelo correio um bonito mappa da provincia de S. Paulo, que nos foi obsequiosamente offerecido, pelos editores srs. A. L. Garraux & C. de S. Paulo.

O novo mappa é trabalho do sr. C. D. Rath, e é de ine niestrel merecimento.

(Diario de Santos)

N. R.—Envia-se pelo correio registrado, mediante um augmento de 400 rs.

36, Rua da Imperatriz, 38  
S. Paulo.

## Aimé Quillet

### Cabelleireiro e barbeiro

Coberto pela perfeição, limpeza e facilidade dos seus trabalhos, participa ao bello sexo que suas tranças e outras obras de cabellos, são feitas de cabellos extra-puros e não tem nenhum pente.

N. B.—Neste salão não se applicam machas.  
1—TRAVESSA DA RUA DA QUITANDA—1  
Salon du Monde Elegant. 30-26

### ADVOCACIA

EM

### Itapetininga

Eugenio Leonel Ferreira, advogado, incumbido de negocios relativos á sua profissão, bem como de cobranças para Tully, Paes e nomeadamente P-xina, Raturid e Loução, onde tem relações intimas, que lhe permitem facilitar qualquer liquidação. 40 2

### Um meço do commercio formado na escriptura

mercantil, sabendo fazer e escrever portuguez, allemão, francez e inglez, desja empregado com qualque trabalho pertencente a esta profissão. Offereço-se: R. 13, nesta typographia. S. Paulo, 1.º de Novembro de 1877. 3-2

### Sociedade Portugueza de Beneficencia em S. Paulo

De ordem do sr. presidente convidamos a todos os socios para que, no proximo domingo 18 do corrente ás 4 horas da tarde, se reuam em sessão geral ordinaria, no Hospital de S. Joaquin, a fim de serem apresentados o relatório do ultimo exercicio administrativo e p. o. de derem á legião da commissão que tem de examinar as contas da mesma sociedade. S. Paulo 13 de Novembro de 1877.

O 1.º secretario  
J. M. de Oliveira Serpa, 5-2

### Feno nacional Feno de alfafa Feno de Papan

Recebe-se todos os dias.  
N. Heven & C.  
15—RUA DE S. BENTO—15  
S. PAULO.

### Theatro S. José Companhia Dramatica

#### Empreza e direcção

DO  
actor Ribeiro Guimarães

### HOJE

Quinta-feira 15 do corrente

Grande successo!

Se hirá á scena o surpreendente drama em 1 acto, logo a 4 actos, extrahido de um romance de Lamartine e do repertorio do magico Salvini:

### JOUELIN

OU O  
MARINHEIRO DA MARTINICA

#### Denominação dos actos

Prólogo—O assassinato nos rochedos de Vauas.  
1.º Acto—A volta do marinheiro Van Braust.  
2.º Acto—O roubo da caixeta.  
3.º Acto—Antes queimadas que entregal-as.  
4.º Acto—A entrevista e o segredo.

Term. terá o espectáculo com a jocosa comedia em 1 acto:

#### A Morte do Gallo

Personagens	Actores
Martinh	A. Augusto
Bonifacio	F. Silva
Placido	Vieira
Paschil	Lopes
Rozanna	D. Jarynha

A's 8 1/2 h. res.

### Ao Rink!

Revenga isto terá lugar o ultimo espectáculo concertado, em despedida, e em beneficio dos artistas

Pereira da Costa e Geraldo Ribeiro

N. B.—O bilhete não se dá já ser procurado no Hotel de Luz, e no Hotel K.  
Preço de entrada—2000.

Typ. do Correio Paulista

## Grande e nova

### PHARMACIA YPIRANGA

Rua Direita N. 44

DE

FONSECA E KIEHL

Sob a direcção de Theophilo da Fonseca, pharmaceutico pela escola de medicina do Rio de Janeiro. 6-2

## Ao Chapéo de Ouro

### Peixoto Braga & Bairão

66 A—Rua de S. Bento 66 A

Grande sortimento de chapéus da ultima moda, 16 no

### Chapéu de Ouro

Grande quantidade de chapéus para meninas, a Rick o que ha de mais apurado gosto.

Chapéus de Jock para homens.

Chapéus de patha preta o que ha de mais gosto proprio para o calor.

Chapéus de Chile finos e de pequena á 18000.

Chapéus de Costor formas modernas á 8000.

Grande quantidade de chapéus para crianças o que ha de mais moderno e se encontram no CHAPEU DE OURO. Barateiros sem compellido.

Os Mais Barateiros

66 A Rua de S. Bento 66 A

S. PAULO

5-3

## Grande deposito de bixas

Chegadas directamente de Harburgo; vende-se barato

### No salão Oliveira

42-Rua Direita-42

S. Paulo.

## SALÃO

### Theatro Provisorio Grande novidade Corridas de cavallos Em salão

Este divertimento representa exactamente as corridas de ST. E. LE CHASSE.

Este grande teatro de salão, que foi inaugurado em Paris, espalhou-se de repente nas primeiras capitais do Europe e no Rio de Janeiro.

O proprietario deste divertimento devendo demorar-se pouco tempo em S. Paulo, quiz, para agradar o benévolo publico paulistano, pôr o diminuto preço de

500 rs. a entrada 500 rs.

Abrio-se no sabbado, 16 do corrente. 3 2

### MEDICO

O Dr. SILVA REGO, com bastante pratica da sua profissão, pôde ser procurado na casa de sua residencia, á rua de S. José n.º 18 A.

Dedica-se, com mais especialidade, ao tratamento das molestias syphiliticas, molestias nervosas e molestias de crianças.

De consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

GRATIS NOS NECESSITADOS

20-20

### Arrematação do terreno Carandyvú

Da ordem do sr. de juiz de appellação foy publico, que na audiencia de 7 de Dezembro proximo futuro, se fará praça para arrematação do terreno situado no bairro do Carandyvú alto de Santa Anna, districto da freguezia da U. pertencente á herança do foydo João da Silva Machado, em cujo inventario foi avaliado pelo quantum de 1500000.

S. Paulo, 13 de Novembro de 1877.

O escriptão  
Januario Moreira.

### Eduardo Plauder COM Fabrica de moveis DE Vime

Já em duas hypoteses—induz ricas premiação, offerece os seus trabalhos ao illustrado publico não só de esta cidade como de fóra; recebe encomendas, o mo sejam: mobiliad, carrinhos; ornatos etc; como tambem concerta outros trabalhos concernentes; e desde já pôde ser procurado na rua da Conceição n.º 28. 12-7